

P.PORTO

POLITÉCNICO **DO PORTO**

FÓRUM INTERNO

**LIVRO DE RESUMOS
DESAFIOS DO “NOVO NORMAL”**



ISEP • ISCAP • ESE • ESMAE • ESTG • ESS • ESHT • ESMAD

COMISSÃO DE HONRA

Presidente do P.PORTO

Professor Doutor João Rocha

Presidente do Conselho Geral

Professor Doutor José Marques dos Santos

Presidentes das Escolas

Doutora Prudência Coimbra (ESE)

Doutor Flávio Ferreira (ESHT)

Doutora Olívia da Silva (ESMAD)

Doutor António Augusto Aguiar (ESMAE)

Doutora Cristina Prudêncio (ESS)

Doutora Dorabela Gamboa (ESTG)

Doutor Fernando Magalhães (ISCAP)

Doutora Maria João Viamonte (ISEP)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rui Ferreira (Vice-Presidente P.PORTO)

Deolinda Meira (Presidente do CP do ISCAP)

José Miguel Saúde (Presidente do CP da ESS)

João Paulo Delgado (Presidente do CP da ESE)

João Paulo Donga (Presidente do CP da ESMAD)

Maria João Meireles (Presidente do CP do ISEP)

Pedro Leitão (Presidente do CP da ESMAE)

Susana Silva (Presidente do CP da ESHT)

Teresa Barros (Presidente do CP da ESTG)

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Guedes (ESE)

António Melo (ESHT)

Carlos Martins (ESMAD)

Daniela Coimbra (ESMAE)

Fernando Diogo (ESE)

Filipa Vieira (ESS)

José António Oliveira (ESTG)

Maria Clara Viegas (ISEP)

Nelson Duarte (ESTG)

Paula Peres (ISCAP)

Paula Portugal (ESS)

Vítor Quelhas (ESMAD)

Viviana Meirinhos (ISCAP)

Autor

Maria Clara Neves Cabral da Silva Moreira Viegas

Título

Aulas teóricas online: como potenciar estes espaços?

Área temática: Relação Ensino-Aprendizagem e Investigação

Resumo

Pelo seu elevado número de alunos, estas aulas têm sido um dos espaços letivos mais “sacrificados” neste período de confinamento. Por outro lado, tratando-se de aulas em que tradicionalmente o professor é que tem o papel predominante, são logisticamente mais fáceis de dar à distância. No entanto, é conhecido o declínio na atenção quando estamos simplesmente a ouvir alguém. Muitos docentes já incorporavam momentos diferentes nas suas aulas para envolver a audiência em desafios e pequenas discussões. De forma a tentar manter as aulas teóricas um espaço de aprendizagem produtiva para os alunos, foi implementado o regime de aula invertida, em que os alunos têm de se preparar para a aula antes, e não apenas estudá-la à posteriori. Para isso são preparadas as narrações das aulas (em formato de pequenos vídeos) que são disponibilizadas aos alunos antes da aula ocorrer online. No início de cada aula, os alunos expõem as suas dúvidas ou reflexões. O professor, usando esse feedback, chama a atenção dos conceitos fundamentais, especialmente aqueles em que foram expressas dúvidas e dá exemplos e aplicações. O espaço online pode assim ser dedicado à partilha de ideias e discussões que possam potenciar a aprendizagem ativa. É solicitada a participação de todos os alunos mediante questões colocadas em plataformas de resposta rápida (Polleve). Além dos alunos fazerem autoavaliação, o professor apercebe-se do progresso da aula, o que nesta modalidade de aulas online pode ser uma ajuda preciosa. Assim, no decorrer do terceiro semestre de aulas teóricas online, este trabalho pretende ser uma reflexão sobre as mais valias desta implementação, vista por professores e alunos.

Palavras-chave: *Aula invertida; Aulas online; Aprendizagem ativa.*

Bibliografia

Bergmann, J., & Sams, A. (2012). Flip your classroom:

Reach every student in every class every day. International Society for Technology in Education (ISTE) and Association for Supervision and Curriculum Development (ASCD). ISBN: 978-1-56484-315-9

Gikandi, J.W., Morrow, D., Davis, N.E. (2011). Online formative assessment in higher education: A review of the literature. *Computers & Education* 57 pp. 2333–2351.

Mason, G.S.; Shuman, T.R.; Cook, K.E. (2013). Comparing the Effectiveness of an Inverted Classroom to a Traditional Classroom in an Upper-Division Engineering Course. *IEEE Transactions on Education* 56 (4) pp. 430 – 435. ISSN: 0018-9359